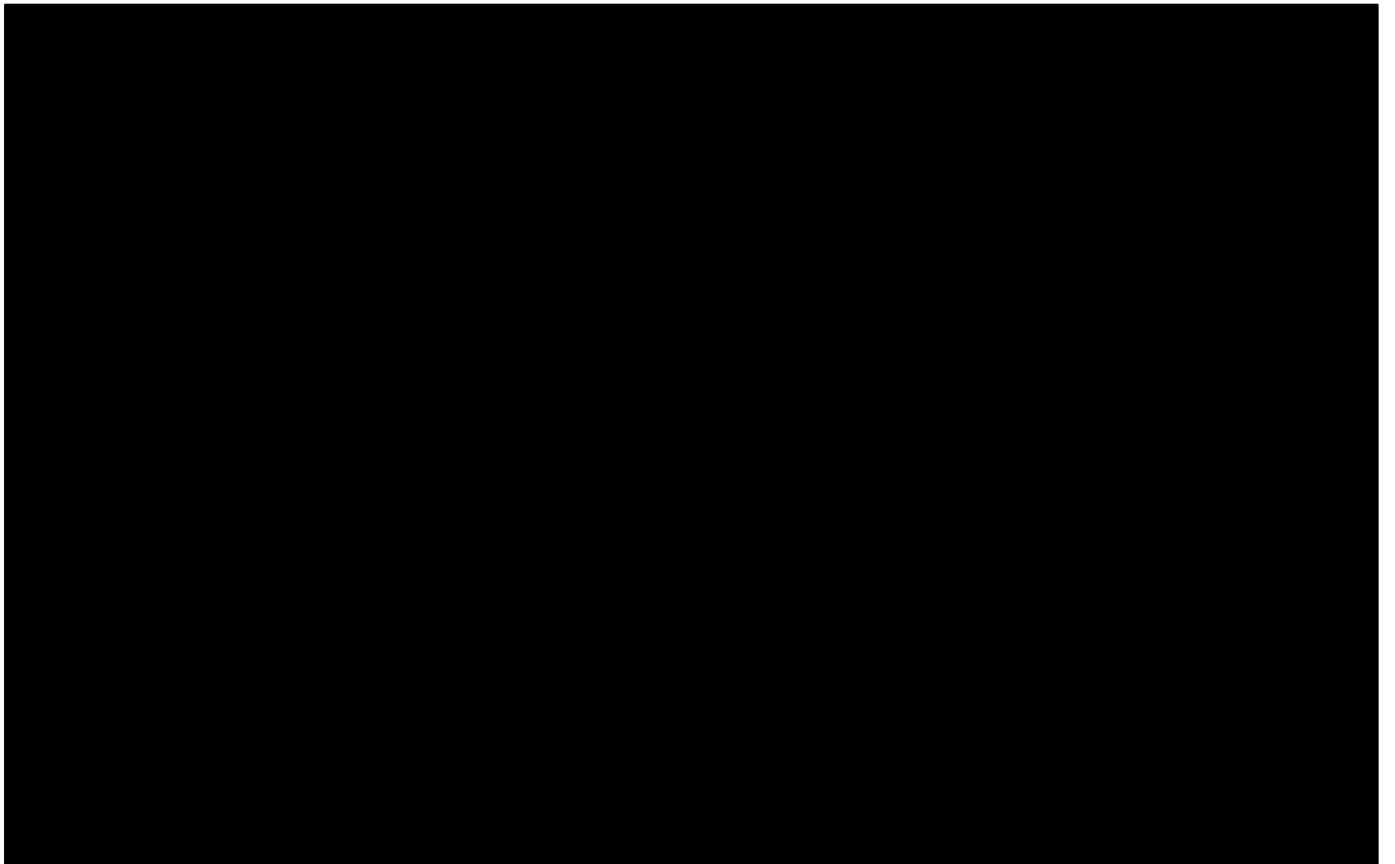


PROAC / COSEAC



PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)



O curso de produção cultural é desenvolvido com base no entrelaçamento de TRÊS linhas de estudos: fundamentos das linguagens artísticas (Teatro, Dança, Artes Plásticas e Literatura), teorias da cultura e planejamento/gestão. O estudante desse curso é formado com o potencial e o desafio de ser instigado e iniciado a pensar sobre uma ótica sistêmica – complexa. Esta prova contempla essas TRÊS linhas e considera a capacidade de o aluno organizar, relacionar e sintetizar conceitos e modelos de conhecimentos oriundos desses TRÊS campos de especializações.

Indagação Crítica: Considere o exposto acima e desenvolva as ideias de Edgar Morin, Leonard Brant e Mikhail Bakhtin.

Cultura: Máquina Cognitiva - Máquina Poética – Máquina Autopoética X Máquina Política – Máquina Capitalista (comodificação) – Máquina de Alienação.

Um dos grandes representantes da produção de conhecimento sob essa perspectiva sistêmica é Edgar Morin. Vê-se, então, nas citações a seguir a capacidade de o estudante desenvolver uma resposta híbrida ou complexa sobre assuntos que envolvem cultura (políticas culturais, educação, democratização e desenvolvimento social), a produção artística e sociedade.

Identifique nessas citações os termos que lidam com os problemas das produções artísticas, linguagens e poéticas; a sociedade e suas instituições; e as políticas de investimento e planejamento; e por último, as teorias e críticas da cultura.

“A cultura, que caracteriza as sociedades humanas, é organizada / organizadora *via* o veículo cognitivo da linguagem, a partir do capital cognitivo coletivo dos conhecimentos adquiridos, das competências apreendidas, das experiências vividas, da memória histórica, das crenças míticas de uma sociedade. Assim, se manifestam “representações coletivas”, “consciência coletiva”, “imaginário coletivo”.

“Se a cultura contém um saber coletivo acumulado em memória social, se é portadora de princípios, modelos, esquemas de conhecimento, se gera uma visão de mundo, se a linguagem e o mito são partes constitutivas da cultura, então, a *cultura não comporta somente uma dimensão cognitiva: é uma máquina cognitiva cuja práxis é cognitiva*”.

In. MORIN, Edgar. Método 4. As ideias. *Habitat*, vida, costumes. Porto Alegre: Editora Meridional Ltda, 2002.

PROAC / COSEAC - Gabarito

Como relacionar essa proposição com a seguinte reflexão sobre Políticas Culturais: Leonardo Brant – Em “ Diversidade Cultural e Desenvolvimento Social”.

“Fundamental ao desenvolvimento social, a cultura tem sido tratada pelo poder público como se fosse apenas uma mercadoria, restringindo sua importância ao mínimo denominador neoliberal, transformando-se em mero *commodity*.

Ao adotar essa estratégia de “comoditização” da cultura, percebe-se a vontade estratégica do poder público em enfraquecer e desvalorizar a diversidade cultural em prol dos interesses globalizados de uma cultura única, capaz de condicionar o cérebro humano à produção e ao consumo em escala e sem limites... Atuando com essa lógica, a indústria cultural investe em estereótipos maniqueístas e ícones de baixa complexidade, imbecilizando o público a ponto de torná-lo presa fácil dos merchandisings, que ditam enredos e roteiros de filmes e seriados.”

In. BRANT, Leonardo (org.) Políticas Culturais. Vol. I. São Paulo: Editora Manole Ltda., 2003.

Comente as duas reflexões acima incorporando a indagação ética sobre liberdade artística e responsabilidade de Mikhail Bakhtin.

Arte e responsabilidade

(...) E nada de citar a “imaginação para justificar a irresponsabilidade. A inspiração que ignora a vida e é ela mesma ignorada pela vida não é inspiração, mas obsessão. O sentido correto e não o falso de todas as questões antigas, relativas à inter-relação de arte e vida, à arte pura etc., é o seu verdadeiro patos apenas no sentido de que arte e vida desejam facilitar mutuamente a sua tarefa, eximir-se de sua responsabilidade , pois é mais fácil criar sem responsabilidade pela vida e mais fácil viver sem contar com a arte. Arte e vida não são a mesma coisa, mas devem tornar-se algo singular em mim, na unidade da minha responsabilidade.”

Resposta:

A resposta foi facilitada a partir da indagação crítica. A avaliação dessa resposta é justamente a capacidade de o aluno relacionar conceitos e paradoxos que afetam os debates de todos os setores da produção, política e reflexão crítica cultural. Como o aluno elabora e identifica os campos polêmicos entre liberdade artística e a institucionalização política e mercadológica da cultura. Indagação Crítica: A partir das citações abaixo, relacionar criticamente as idéias de Edgar Morin, Leonard Brant e Mikhail Bakhtin.

Cultura: Máquina Cognitiva - Máquina Poética – Máquina Auto-poiética Máquina Política – Máquina Capitalista (comodificação) – Máquina de Alienação.

PROAC / COSEAC - Gabarito

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Comente criticamente, se incluindo como brasileiro(a) ou não, estado e cidade em que você nasceu como parte do seu ponto de vista, os problemas abordados na questão anterior. Tome como ponto de partida sua história ou dificuldades com relação a sua formação sociocultural de cidadania. Descreva suas visitas a museus, bibliotecas públicas e centros culturais, listando o nome, localização e natureza institucional – público ou privado; ainda registre qual a linguagem artística que caracteriza a identidade e missão da instituição. Em que situações ocorreram essas visitas? Analise os problemas sobre acessibilidade e desenvolvimento social, assim como o *maniqueísmo* e *“comoditismo”* que regem ou não os sistemas de circulação de bens e valores culturais, considerando o tipo de instituição cultural e qual o papel dessas na sua formação – ou cidadania cultural. Considerando ainda Edgar Morin – “cultura como máquina cognitiva cuja práxis é cognitiva” - O que você lembra como marcante nessas experiências? Qual o impacto sobre você e sua visão de mundo? Como você está diante da globalização, dos avanços das tecnologias da informação e comunicação, como cidadão cultural - incluído ou excluído, com dificuldade de acessos, falta de estímulo, oportunidades? Faça esse diagnóstico cultural, a partir de sua história. Qual é a sua capacidade de refletir sobre as indagações críticas da primeira questão? Enuncie sua posição e papel dentro da Máquina Poética ou de Alienação.

Resposta:

Essa pergunta se liga diretamente à primeira questão, porém, agora, o estudante vai organizar a resposta a partir de sua realidade e história de vida. O que se avalia aqui é a capacidade de o aluno articular sua identidade sociocultural dentro dos problemas levantados na questão anterior. A avaliação dos alunos se faz agora por um processo seletivo entre conteúdos e organização crítica de conhecimentos. Na pontuação final, os alunos que apresentarem uma melhor redação na qual a primeira questão passa a ser a referência básica para essa resposta, apenas com um salto autorreferencial para a articulação de saberes.

PROAC / COSEAC - Gabarito

3ª QUESTÃO: (5,0 pontos – valor de cada uma: 2,5 pontos)

--	--

Escolha duas dentre as seguintes questões:

a) Liberdade e responsabilidade da arte são ou não antagônicas? Reflita criticamente: Como se pode avaliar hoje os grandes impasses que atingem, principalmente, os museus de arte contemporânea, assim como a produção experimental de filmes ou os espaços alternativos e experimentais da produção artística, teatral ou performance, na sua função pública, aplicando para as leis de incentivo fiscal, diante da globalização como dominação de modelos de mercado e as políticas públicas nacionais, estaduais, municipais e locais? Por que a participação e a democratização da cultura representam as grandes metas e desafios dos museus e dos centros culturais no mundo contemporâneo? Como promover a liberdade experimental artística sob uma ótica de política e ética pública? Responda, comentando:

Como oferecer uma experiência de Elite para a Sociedade?

- ? Os museus de arte, por um lado, precisam atender às demandas crescentes das vanguardas artísticas, investindo no desafio comunicativo das linguagens experimentais; por outro, desempenhar seu compromisso educativo e social de formar público, mas também indivíduos críticos e criativos, diante de uma sociedade fragmentada por um imenso débito social e educacional, enquanto os países desenvolvidos investem na criatividade como fator fundamental no desenvolvimento humano.
- ? A Globalização torna as instituições culturais, tais como os museus, como parte de um grande sistema de entretenimento e turismo internacional de cultura de massas – isto é, cultura como parte de uma economia de consumo e lazer com novas formas de cidadania cultural ou alienação e banalização comercial da cultura como mercadoria de consumo. Para enfrentar esse dilema, os museus também têm que ressignificar sua missão no mundo contemporâneo, não apenas como organizadores dos símbolos e histórias do passado que constituem a consciência e memória de uma cultura/comunidade/ou região, mas também, como lugares da formação de novos valores e saberes locais, nacionais e internacionais.

b) Sobre as passagens do Moderno para o Contemporâneo nas artes plásticas brasileiras como um processo local e global (história da arte e cultura do século XX): O movimento Neoconcreto está fazendo 50 anos, celebrado com uma exposição retrospectiva no MAM-RJ.

Situe as principais características que marcam a passagem e ruptura nas artes plásticas entre o Movimento Concreto e o Neoconcretismo. Quais são os dois principais estados envolvidos nessas mudanças? Como elas se dão em termos de meios de expressão, os materiais, uso das cores e, principalmente, o papel do espectador? Pode-

PROAC / COSEAC - Gabarito

se dizer ou não se essa passagem do movimento concretista para o neoconcretismo foi importante para a história da arte contemporânea brasileira? Caso afirmativo:

- I - desenvolva: sob quais aspectos;
- II - cite os principais nomes de artistas e poetas envolvidos.

Com base na citação abaixo, elabore suas respostas às questões formuladas, lembrando as relações geográficas, econômicas e históricas que demarcam as diferenças entre Rio de Janeiro e São Paulo.

“É importante observar que os artistas concretos do Rio, embora em contacto uns com os outros, entregaram-se a uma pesquisa intuitiva e diferenciada, enquanto os de São Paulo, desde o início, tenderam a uma posição dogmática, que culminou numa espécie de sistematização dos processos e valores expressivos...” (Ferreira Gullar)

c) Quais são as confluências e divergências entre a História da Arte, Arquitetura, política e poéticas do Brasil no século XX dentro da emergência ou retorno estético / ético ou irônico que envolve a Nova Figuração (1965) e a Nova Objetividade (1967)?

A Nova Figuração, juntamente com a Nova Objetividade dão sequência aos movimentos relacionados às vanguardas da abstração no Brasil dos anos 50. Relacione os dois momentos políticos / culturais – nacionais do Brasil até os anos 50, as gerações dos arquitetos que projetaram as obras marcantes da arquitetura moderna brasileira (exemplo: o prédio emblemático de pilotis do MEC – Ministério da Educação e Cultura, conhecido como Capanema (Ministro da Educação e Cultura) até a concepção plástica, visionária e política de Brasília com as passagens da pintura moderna, arte concreta com base na abstração geométrica e a abstração gestual para o retorno à figuração, justamente após o Golpe Militar de 1964.

d) Qual era o objetivo do antropólogo Ralph Linton ao descrever o dia a dia de um típico cidadão norte-americano?

"O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa setentrional, antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia; (...) tira o pijama que é vestuário inventado na Índia e lava-se com sabão que foi inventado pelos antigos gauleses. (...) Acabando de comer, nosso amigo se recosta para fumar, hábito implantado pelos índios americanos e que consome uma planta originária do Brasil; enquanto fuma, lê notícias do dia, impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha. Ao inteirar-se das narrativas dos problemas estrangeiros, se for bom cidadão conservador, agradecerá a uma divindade hebraica, numa língua indo-européia, o fato de ser cem por cento americano."

PROAC / COSEAC - Gabarito

e) No filme “Como era gostoso o meu francês”, de Néelson Pereira dos Santos, o tema da **antropofagia Tupinambá** é narrado a partir de uma versão da história do aventureiro alemão Hans Staden, que foi aprisionado por esses índios na costa brasileira. No filme, a companheira do prisioneiro ensina-lhe como deveria se comportar no momento de sua morte: mantendo a coragem e o espírito desafiador para com seu rival. Por que ele deveria agir dessa forma?

Resposta:

a) Esta pergunta busca avaliar o entendimento do aluno quanto aos tópicos em debates sobre a relação difícil entre as produções artísticas menos comerciais e sua circulação e sustentabilidade. Como o aluno elabora a difícil relação entre a produção artística experimental, a liberdade de expressão, e a indústria da cultura e entretenimento, seus contrastes e dificuldades. Quais são os valores que vem modelando os indicadores e parâmetros do marketing cultural com o incentivo da iniciativa privada, que ao se utilizar de recursos das deduções fiscais se apropria para a sua própria promoção. Por outro lado, o governo também investe em projetos altamente voltados para a sua visibilidade. Esses são os problemas em debates sobre as políticas culturais e a produção artística.

b) Parte da Resposta já está incluída na própria pergunta: os dois grupos e movimentos artísticos acontecem na década de 50 no Rio de Janeiro e São Paulo. A divisão entre Concreto e Neoconcreto se dá em relação ao racionalismo da arte concreta – mais ortodoxamente adotada pelo grupo de artistas de São Paulo chamado Ruptura. O grupo Ruptura integrado era composto pelos artistas Lothar Charoux, Geraldo de Barros, Anatol Wladslaw, surgiu em 1952.

O grupo do Rio de Janeiro, Frente, é mais livre de regras. Formados por Ivan Serpa, Ferreira Gullar, Lygia Gark, Lygia Pape. Franz Weissmann, Décio Vieira e Abraham Palatnik tinha como mentor o crítico Mario Pedrosa. Ferreira Gullar elabora conceitualmente uma síntese filosófica para a proposta que ficou sendo historicamente conhecida como Movimento Neoconcreto. A teoria do Não-Objeto e a seguir o Manifesto Neoconcreto. Hélio Oiticica se juntou ao grupo em um segundo momento. A liberação da palheta ortodoxa imposta pela cartilha da “arte concreta” foi um dos principais pontos que gerou o afastamento entre o grupo de São Paulo e Rio. A intuição e sensibilidade também são aspectos mencionados como diferenciadores da emancipação carioca – para a experiência Neoconcreta. A exposição foi no MAM do Rio de Janeiro em 1959.

c) A Nova Objetividade (1967) formada pelos artistas Hélio Oiticica, Antonio Dias (1944), Carlos Vergara (1941), Rubens Gerchman (1942), Lygia Pape (1927 - 2004), Glauco Rodrigues (1929 - 2004), Carlos Zilio (1944), Mário Pedrosa (1900 - 1981), Maurício Nogueira Lima (1930 - 1999) assinala uma intensa multiplicação de meios de expressão ao mesmo tempo que o Brasil enfrenta um golpe militar (1964) e os anos conhecidos como de chumbo. Da Abstração que era emblemática para a arte moderna, e também do desenvolvimento das formas geométricas da arquitetura moderna que traziam para o Brasil uma ousadia estética para a vida e espaços urbanos.

Com o fim da liberdade de expressão os artistas foram mobilizados a se utilizarem de estratégias irônicas, metáforas da vida cotidiana, como matéria criativa que comentava os disparates da ditadura militar. Todos os avanços da arquitetura moderna brasileira, a inauguração de Brasília, a utopia de um Brasil em desenvolvimento, ficou aprisionado pela

PROAC / COSEAC - Gabarito

opressão militar. Desta forma os artistas e intelectuais se dividiram entre o movimento radical de luta armada como Carlos Zílio, ou pela ironia das estratégias artísticas da Nova Objetividade.

d) O objetivo do antropólogo Ralph Linton ao descrever o dia a dia de um típico cidadão norte-americano era o de demonstrar, através de dados empíricos, que toda cultura está relacionada às outras culturas vizinhas, através do difusionismo e dos empréstimos culturais. Não existem culturas absolutamente autônomas ou isoladas. Descrevendo a rotina de um americano típico, Linton demonstra a enorme contribuição que tiveram as diversas culturas humanas na construção do chamado *american way of life*.

e) No filme “Como era gostoso meu francês”, a personagem *Seboipeb* ensina ao prisioneiro (seu marido temporário) que ele deve se mostrar corajoso e valente até o momento crucial em que seria morto e comido por todos os membros da tribo. A importância de tal gesto reside no fato de que, para os Tupinambás, só era digno de ser submetido ao ritual, aquele que mostrasse qualidades positivas, pois essas seriam absorvidas por todo o grupo, através da ingestão da carne do prisioneiro. Essa ideia de absorção das qualidades do *outro* foi mais tarde apropriada pelo Movimento Modernista (Semana de 22) como uma metáfora da **cultura brasileira**.